O BULLYING OBSERVADO EM CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS

Bárbara Fernanda Medeiros Braga[1]; Joana Darc Franco Borges[1]; Juliana Ramos Ferreira[1]; Mariana Borges Soares[1]; Nathália Nogueira Rezende[1]; Paula Michele Mendes Rosa Borges[1]; Uelen Camargo dos Passos[2]

[1]Discente do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA, Goiás * natynrezende@hotmail.com [2]Doscete do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara ILES/ULBRA.

PALAVRAS-CHAVE: Bullyng, Crianças, Escolas Particulares.

INTRODUÇÃO

A denominação "bullying" é de origem inglesa e surgiu na década de 1970 na Noruega. Origina-se do inglês "bully", assemelhando-se ao termo em língua portuguesa como "valentão" ou "machão". Atualmente, tem sido bastante divulgado na mídia para conscientizar a população sobre este tipo de violência, crescente entre as escolas. Comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, como colocar apelidos, discriminar, perseguir, intimidar, violentar, excluir, fazer pouco caso, humilhar, empurrar, e chutar, entre outros, que ocorrem entre colegas, sem motivos claros, e contínuas vezes, sendo que um grupo de estudantes ou um estudante mais forte ridiculariza um colega que não encontra meios de se defender caracteriza o fenômeno conhecido como bullying.

METODOLOGIA

O objetivo geral é compreender o aumento da violência na escola por meio da agressão verbal. Especificamente, busca levantar as maiores dificuldades pelas quais as crianças vítimas passam a analisar o conhecimento dos educadores sobre este problema. No presente projeto foi utilizada a pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos de periódicos e obras científicas relacionadas ao assunto pesquisado.

O estudo foi realizado também através de pesquisa de campo, na cidade de Itumbiara, GO, em um colégio particular escolhido intencionalmente. Foi aplicado um questionário de múltipla escolha aos professores do Ensino Fundamental (sete professores) do colégio. Após verificar a percepção dos professores a respeito da prática do bullying, as salas de aula observadas foram escolhidas de acordo com suas respostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise dos resultados obtidos, observou-se que o conhecimento dos professores desta escola da rede particular de Itumbiara acerca do bullying é satisfatório, eles conhecem o termo "bullying", sabem o que ele pode acarretar, como ele se caracteriza, porém, na prática, eles mostram certas dificuldades em lidar com os alunos sujeitos ativos e passivos de bullying dentro da sala de aula.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento deste trabalho foi importante para compreender o comportamento que caracteriza o bullying e as formas de amenizá-lo. Teve como objeto de estudo de pesquisa os educadores infantis e o contexto escolar, dentro das salas de aula.

Todos os objetivos foram alcançados. Foi constatado que o bullying caracteriza-se por comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, que ocorrem principalmente por meio de apelidos entre colegas e repetidas vezes. Desse modo, foi compreendido o aumento da violência escolar, pois a escola, embora não seja a única, passa a ser vista como espaço fundamental na constituição e desenvolvimento subjetivo.

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. **Violência nas escolas – versão resumida.** Brasília: UNESCO Brasil, 2003, p.25.

ANTONIO, Priscila da Silva; OLIVEIRA, Agnes Schutz de. **Sentimentos do adolescente relacionados ao fenômeno bullying: possibilidades para a assistência de enfermagem nesse contexto**. *Rev. Eletr. Enf.*, abr. 2006, vol.8, no.1, p.30-41. ISSN 1518-1944.

BEE, Helen. **O ciclo vital.** 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003 p.302.

BULLYING. **Justiça em Questão**, Belo Horizonte: TV Justiça, 21 mar. 2009.